



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA
IDOSA

Rua Mato Grosso, 333 – Vila Maria

Fone: 3665-9562

Relatório de Visita do Conselho do Idoso em Instituições de Longa Permanência para
Idosos da cidade de Altinópolis

A inspeção à Instituição de Longa Permanência para Idosos “Lar São Vicente de Paulo” localizado à Rua Saudade, 531 - Centro foi composta por membros dos Conselhos da Assistência Social e do Conselho do Idoso através dos seus conselheiros: Mônica Monteiro, Gabriel Pereira de Castro, Aparecida Donizeti Alves de Souza, Ederson Túlio Souza Costa, Márcia Gagliardi Spina Graminha, Paulo Henrique de Faria Guimarães, Ilda de Carvalho, Ingrid Calil Cortez, Maria José de Andrade da Silva, Angela Maria de Lima, Maria Engrácia Gomes da Silva (membros do Conselho do Idoso), Regiane Lima Gomes Santos e Duilio Humberto de Lima (membros do Conselho da Assistência Social). A visita aconteceu no dia 26 de novembro de 2018 às 14 horas terminando as 15h50min.

A ILPI (instituição de longa permanência para idosos) tem como responsáveis no momento o Sr. José Roberto Resende de Figueiredo que é o presidente atual da instituição e o enfermeiro Éderson Túlio Souza Costa como responsável técnico.

Há uma lotação de 25 pessoas, mas no momento tem 19 internos com quartos duplos, mas alguns estão sozinhos nos quartos pela instituição não estar lotada. Sendo que, de acordo com a assistente social Sr^a Maria José cerca de mais cinco internos devem chegar ao Lar nos próximos dias chegando perto de sua lotação.

A instituição recebe verbas do governo federal, estado e município. Há doações da população através de alimentos, assim como a ILPI realiza bazares onde arrecada fundos para a mesma.

Quanto aos recursos humanos a instituição conta com:

- 01 auxiliar de enfermagem de 48 horas semanais;
- 01 lavadeira de 48 horas semanais;
- 02 cuidadores de idosos de 48 horas semanais;
- 01 cozinheira de 48 horas semanais
- 01 assistente social de 20 horas semanais
- 03 serviços gerais de 48 horas semanais
- 01 enfermeiro de 48 horas semanais



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA
IDOSA

Rua Mato Grosso, 333 – Vila Maria

Fone: 3665-9562

01 nutricionista de 12 horas semanais

01 fisioterapeuta de 12 horas semanais

No momento a ILPI não conta com nem um profissional da psicologia ou um terapeuta ocupacional.

De acordo com a ILPI todos os internos têm contrato de prestação de serviços onde estão especificados os direitos e deveres da instituição, do idoso e de sua família. Há também autorização para levar os internos em passeios, declaração de livre escolha onde o idoso declara estar ali de livre e espontânea vontade, autorização do uso de imagem, declaração de pertences caso tenha algum que leve a instituição, declaração de doação de 70% de seu benefício à instituição e declaração onde a família de disponibiliza doar uma porcentagem maior do benefício.

Nas pastas dos internos há um questionário bastante amplo que onde se podem conhecer várias especificidades do idoso.

A rotina de internação nos foi passada pela senhora Maria José, assistente social do Lar São Vicente. A mesma relata que a família que solicita a internação é levada para uma entrevista e depois há uma visita ao idoso onde se levanta se o idoso aceita o fato da internação. Toda a documentação é preenchida antes da internação propriamente dita.

Foi relatado que a cozinheira foi mudada recentemente o que agregou uma melhor qualidade de vida aos internos já que houve uma diminuição na quantidade de sal e gordura na comida.

Os horários das refeições são:

Café da manhã às 07 horas;

Almoço às 11 horas;

Lanche da tarde às 14 horas;

Jantar às 16 horas e 30 minutos.

O responsável técnico Ederson relatou que instituiu as cuidadoras a darem um pequeno lanche a noite para aqueles que querem alguma coisa que não acontecia antigamente.



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA
IDOSA

Rua Mato Grosso, 333 – Vila Maria

Fone: 3665-9562

As visitas aos internos acontecem aos domingos e quintas-feiras no horário das 14 às 16 horas e são realizadas nas varandas ou quartos não tendo um local específico para que se tenha uma visita mais reservada.

A comissão observou uma total falta de atividades voltadas para esses idosos, apenas uma televisão ligada onde algumas senhoras assistiam. Não há jogos e não foi apresentada nem uma sala onde esse tipo de atividade possa acontecer. Foi-nos relatado que acontecem passeios com os internos e quando há a solicitação de algum interno que deseje sair para fazer algo fora da instituição, onde o mesmo é acompanhado já que a instituição é um local fechado. Há projetos de se realizar visitas em outras instituições de ILPI por parte dos internos para passar o dia e troca de experiências.

A rotina de banho acontece uma vez ao dia e em caso de necessidade mais de uma vez.

O Conselho do Idoso vem acompanhando a ILPI desde fevereiro e observamos muitas mudanças na sua estrutura física.

Nas nossas primeiras visitas observamos algumas precariedades nos prédios que se mostram muito antigos e deteriorados com portais danificados junto ao chão, pintura descascada e apagada, reboco caindo, falta de corrimãos dos dois lados, terrenos em declive e sem faixas antiderrapantes.

Depois deste fato reformas foram feitas com pinturas nos prédios na parte externa e na parte interna, a reforma dos portais, colocação de corrimãos, piso antiderrapante, os terrenos em declive agora tem grades e corrimãos melhorando o transito dos internos.

Ressaltamos aqui a limpeza que observamos em todos os ambientes, coisa que sempre pudemos ver desde que começamos as nossas visitas.

Outro fato que nos foi relatado é que a ILPI conseguiu o AVCB (auto de vistoria do corpo de bombeiros) depois de cumprir todos os requisitos necessários.

O Conselho Regional de Enfermagem, Coren, também fez alguns apontamentos que estão sendo cumpridos pelo enfermeiro Ederson. No posto de enfermagem os medicamentos estão organizados e agora ficam trancados em um armário com acesso restrito.



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA
IDOSA

Rua Mato Grosso, 333 – Vila Maria

Fone: 3665-9562

Houve a adequação dos produtos de limpeza que por vezes eram caseiros para produtos industriais próprios. A despensa também foi adequada e agora foi instituído que haverá armazenagem apenas de alimentos do mês evitando assim acúmulo de alimentos e também a possibilidade de aparecimento de carunchos nos alimentos.

No que se refere a ociosidade e apatia dos internos: Ao entrarmos na ILPI Lar São Vicente a visão que temos é de uma grande apatia. Entendemos que a vida ali tem um ritmo diferente, mais lento, todavia lentidão não é apatia e isso está muito evidente nos idosos sentados. A nós, parece que está apenas a espera da morte. Mas o envelhecer deve ser mais que isso para aqueles que deram tanto a sociedade quando estavam mais jovens. O envelhecer ali acaba por ser encarado como associado à doença e a incapacidade e isso parece estar enraizado naquelas pessoas e em seus cuidadores.

A senhora Maria José nos relatou que os internos não aderem a nem um tipo de atividade, apenas alguns assistem televisão. Mudar esse modo de ver e de se ver é um papel fundamental que um psicólogo tem em uma instituição de idosos. Seu trabalho pode mudar o mito de que envelhecer é sinônimo de perda.

Também há o fato preocupante de que os idosos estão em uma faixa etária onde o desenvolvimento de doenças psicológicas ocorrem com mais frequência. O psicólogo nas ILPIs podem realizar orientações e acompanhamento a sujeitos e a instituição; na geração de programas de promoção de qualidade de vida e de mudanças de atitudes; em trabalhos de reabilitação cognitiva e apoio psicológico aos idosos; ações informativas; e na prestação de serviços psicológicos a instituições prestadoras de serviços sociais, avaliação psicológica; intervenção psicológica; informação; psicoterapias individuais e grupais; tratamento de déficits e de distúrbios cognitivos e psicomotores; reabilitação cognitiva dos idosos; orientação e aconselhamento a familiares de idosos; assessoria a instituições públicas e privadas que amparam e cuidam de idosos e suas famílias; assessoria, planejamento, e execução de programas de promoção em saúde na comunidade e em promoção social para idosos; apoio psicológico a profissionais que cuidam de idosos; e participação em equipes multiprofissionais. Observa-se que é de suma importância que um profissional desses atue na instituição que no momento não conta com nem um psicólogo. Esta comissão



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA
IDOSA

Rua Mato Grosso, 333 – Vila Maria

Fone: 3665-9562

recomenda que a instituição contrate um profissional para o melhor atendimento dos internos.

Outro fato que gostaríamos de ressaltar são as camas e colchões. Observamos camas um tanto precárias, muito antigas e baixas – sabemos da necessidade das camas serem baixas para que os idosos sentem com os pés no chão, mas algumas estão muito abaixo do recomendado. Os colchões parecem envelhecidos pelo uso. Tendo em vista o público idoso o uso de protetores impermeáveis de colchão pode ser altamente recomendado.

Os conselheiros observaram o fato de que os idosos acamados estarem em camas comuns e ressaltaram que camas hospitalares para esses idosos seria de grande valia, não só para o cuidado com os mesmos assim como para a qualidade de vida deles.

As observações aqui expostas não têm caráter crítico para a instituição, mas são observações, recomendações, solicitações que visam sempre o melhor atendimento aos internos da ILPI. Os Conselhos que compareceram a visita se vêem como parceiros para que se realizem novos constructos entre estes e a instituição.

Altinópolis, 05 de novembro de 2018

Relatora: Mônica Monteiro

Mônica Monteiro

Presidente do Conselho do Idoso de Altinópolis

CONFIRMAÇÃO
COM A ORIGINAL